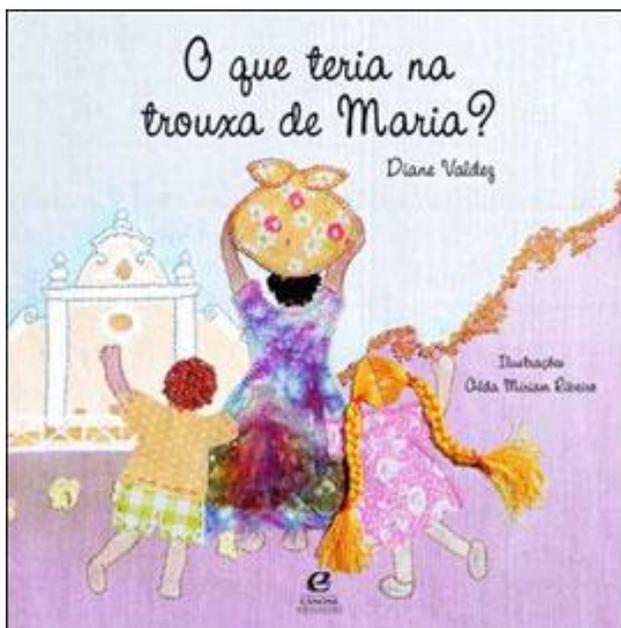


**PLANO DE AÇÃO DO GRUPO 4 (matutino)
“JACARÉ”**

“O que teria na trouxa do Grupo Jacaré?”



Professoras do Matutino: Maria José, Amanda Guedes, Ana Carolina, Kelly, Ana Paula (bolsista da inclusão).

APRESENTAÇÃO

A respectiva proposta tem como objetivo desenvolver com as crianças do grupo Jacaré os diferentes conceitos relacionados a literatura, a arte, as ciências naturais e a cultura. O estado de Goiás será um dos destaques nesse contexto, sobretudo a cidade de Goiás com seus cenários históricos, a sua culinária e poesia.

A partir desses objetivos, propõe-se desenvolver uma interrelação com a história “**O que teria na trouxa de Maria?**”, da autora Diane Valdez, suscitando a problematização com os demais conhecimentos sistematizados e estritamente relacionados: as artes e as suas múltiplas formas de expressão, as ciências da natureza, a geografia da infância, a cultura do brincar e suas especificidades voltadas aos jogos, brinquedos e brincadeiras.

A partir das problematizações levantadas, diferentes ações serão desenvolvidas possibilitando a reflexão, a elaboração de hipóteses e apropriação de conceitos científicos fundamentais ao desenvolvimento cognitivo das crianças.

Esse empreendimento de conhecimentos sistematizados oportunizarão que as crianças: ampliem o conhecimento de mundo e as suas relações sociais, expressem por meio da linguagem verbal e linguística (literatura), explorem diferentes formas artísticas regionais, construam conhecimentos relacionados ao território em que vivem, desenvolvam a criatividade e a imaginação, ampliem os seus repertórios culturais e científicos, e, sobretudo, explorem e respeitem o meio natural.

JUSTIFICATIVA

Entendendo que o trabalho pedagógico deve reconhecer politicamente os direitos da criança de ser ouvida, de poder refletir e participar das decisões importantes no contexto em que está inserida, este trabalho considerou os interesses das crianças pelas diversas áreas de conhecimentos desenvolvidas na instituição, sobretudo a linguagem literária.

Desse modo, como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Infantil (2009), a Instituição de Educação Infantil deve assegurar e garantir, por meio das ações pedagógicas, o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, da sua identidade e autonomia, das diferentes linguagens e expressões, da estética e ética, ancorados nos principais direitos da infância.

Além disso, a perspectiva teórica e metodológica da instituição deve considerar a criança como sujeito histórico e de direitos as diferentes interações, sendo necessário o desenvolvimento de ações e práticas que promovam as vivências e as experiências na construção e constituição das identidades pessoais e coletivas. Para isso, é preciso fomentar nas propostas pedagógicas o brincar, a imaginação, a fantasia, as narrativas diferenciadas e as problematizações relacionadas ao contexto social das inúmeras culturas.

O respectivo plano visa contemplar maior integração das crianças e dos demais sujeitos partícipes do processo de mediação da aprendizagem e desenvolvimento integral, e tem como base as questões relacionadas as diversas linguagens existentes como: artísticas, corporal e

ambiental.

METODOLOGIA

Na tentativa de alcançar os objetivos traçados, serão trilhados os seguintes caminhos metodológicos com o agrupamento Jacaré. Desse modo, propomos as seguintes ações:

- Leitura da história – “O que teria na trouxa de Maria?” e um teatro relacionado a história;
- Contextualizar a história da Cidade de Goiás: localização no mapa, cultura, culinária, pessoas que se destacaram e a literatura;
- Confecção de objetos artísticos como trouxas para serem utilizada em atividades no dentro e fora da instituição;
- Relacionar a história com as áreas de conhecimentos desenvolvidas no contexto institucional, a partir das atividades voltadas a literatura (livros e elaboração de uma história), a arte (usando elementos com cores e texturas), o brincar (jogos, brinquedos e brincadeiras populares da região) e as ciências da natureza (linguagem matemática, observação e experiências diversificadas, exploração do entorno, contato com flora e fauna do cerrado), suscitando a apropriação de novos conhecimentos.
- Pretende-se, ao final do semestre, convidar a autora do livro para culminância da proposta desenvolvida.

OBJETIVO GERAL:

Promover o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físicos, psicológicos, social e cognitivo, de modo a ampliar as vivências e experiências com conhecimentos ligados as questões ambientais, artísticas, culturais e

tecnológicas, respeitando os princípios éticos, políticos e estéticos nas principais propostas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar o conhecimento de mundo das crianças, por meio das diferentes linguagens;
- Favorecer o diálogo para que as crianças possam expressar, por meio da linguagem verbal, as suas opiniões, sentimentos, situações cotidianas etc;
- Favorecer a construção do conhecimento e raciocínio lógico por meio dos jogos, relações quantitativas, medidas, símbolos, formas e orientações dos espaços temporais;
- Ampliar o repertório linguístico das crianças através da contação de história, conto e reconto, incentivando-os a formação da leitura e da pré-escrita;
- Explorar as diversas formas de expressão artística regional e nacional;
- Ampliar o conhecimento relacionado a alimentação nas atividades cotidianas;
- Oportunizar atividades que abordam os conhecimentos relacionados as ciências naturais, ressaltando a observação e as experiências diversificadas, exploração do entorno, contato com a flora e a fauna do cerrado;

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será desenvolvido de modo contínuo a partir da observação, considerando as diferentes modalidades de registros diários que podem contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento

das crianças. Esse processo de acompanhamento reflexivo não objetivará em resultados e comparações para a classificação dos sujeitos, pois a avaliação estará presente nos diferentes momentos pedagógicos vivenciados. A observação reflexiva dessas ações resultará qualitativamente na construção dos conhecimentos constituídos pelas crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009*. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009.

CERISARA, Ana Beatriz. *A educação infantil e as implicações pedagógicas do modelo histórico-cultural*. Cadernos Cedes, ano XX, nº 35, Julho/00.

DRAGO, Rogério. *Educação Infantil e Educação Inclusiva: um olhar sobre o trabalho com crianças com deficiência*. In. ROCHA, Eloisa A. C; KRAMER, Sônia. *Educação Infantil: enfoques em diálogo*. 3ªed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de; MELLO, Ana Maria; VITÓRIA, TeIma; FERREIRA, Maria Clotilde R. *Creches, Faz de Conta & Cia*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1992.

KRAMER, Sônia. *Educação Infantil: enfoques em diálogo*. 3ªed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.

VIGOTSKI, L. S. *Psicologia pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2003. (Trabalho original publicado em 1926).

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO/ UFG.

Departamento de Educação Infantil/ Centro de
Estudo Aplicados à Educação. Goiânia, 2017.